

Um Parcão para ser explorado

Aberto à visitação diária, parque oferece trilhas, quadras, brinquedos e muito contato com a natureza

SIGA AS DICAS

- Use calçados e roupas adequadas à caminhada! Sapatos, prefira os fechados, permitindo conforto e proteção.
- Leve sua garrafinha de água. Hidratação é essencial!
- Passe seu filtro solar e use boné ou chapéu!
- Nada de arrancar flores ou “roubar” orquídeas, plantas carnívoras e samambaias! O lugar delas é no Parcão!
- Algum filhote de passarinho caído? Chame a equipe da Semam ou algum Guarda Municipal. Evite tocar o bichinho desnecessariamente.
- Cuidado com os suspiros ou “chaminés” dos lagostins nas trilhas da mata! É sinal de que há uma família de nossos preciosos crustáceos na área!
- Por que não provar um araquá, uma pitanga, um butiá, uma pixirica? Sempre cuide para não danificar as árvores!
- As aves como as corujas, quero-queros, aracuãs e cardeais moram no parque. Cuide, observe e contemple, sem danificar os ninhos!
- Seu cão é bem-vindo, com toda a certeza, mas garanta que ele não irá sair caçando os animaizinhos do Parcão!
- As corais moram aqui também. Elas cuidam para que outras serpentes não proliferem, já que sua principal refeição é composta por outras serpentes. Caso veja alguma na trilha, peça para algum agente do Parque, Guarda Municipal ou técnico da DPA afastar o réptil e evitar acidentes e incidentes. Salientamos que as corais raramente atacam o ser humano, mas o prevenido nunca se dá por vencido!



Espaço conta com trilhas pela mata, a pé ou de bicicleta

Nascente de ar dentro do par



Lagostins

Lagostins são pequenos crustáceos de água-doce, que passam boa parte das suas vidas enterrados em tocas construídas em terrenos úmidos e alagados. Essas tocas têm uma borda ornamentada, chamada de chaminé



Cercamento do parque

O cercamento aumentou a segurança dos usuários do parque além de impossibilitar o trânsito de animais para as áreas externas. Sobre esse ponto, cabe um esclarecimento: já foram observados, anteriormente, atropelamentos de animais da fauna do Parcão, em especial preás, graxains, sapos e cágados.



Saracura



Graxains



Aracuã-escamoso